

IC3
LANÇO CHAMUSCA / ALMEIRIM

**ANÁLISE COMPARATIVA DE
SOLUÇÕES NA TRAVESSIA DO
CASAL DO COUTO**

NOTA TÉCNICA B

ADITAMENTO

ESTUDO PRÉVIO

JUNHO 2009



VIAPONTE - Projectos e Consultoria de Engenharia Lda



IC3 – CHAMUSCA / ALMEIRIM

**ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES NA TRAVESSIA
DO CASAL DO COUTO**

ESTUDO PRÉVIO

NOTA TÉCNICA B

ADITAMENTO JUNHO 2009

Registo de Revisões do Documento

Revisão	Elaborado por	Rubrica	Data	Motivo da Revisão
0	João C. Campos		19/11/2007	Emissão do Documento
A	João C. Campos		24/07/2008	Análise mais detalhada das alternativas e introdução da Alternativa 4
B	João C. Campos		30/03/2009	Revisão geral do documento
C	João C. Campos		19/06/2009	

IC3 - CHAMUSCA / ALMEIRIM			PÁG. I
ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES NA TRAVESSIA DO CASAL DO COUTO	ESTUDO PRÉVIO	NOTA TÉCNICA	
		DOC. Nº NOTA_TECNICA-JUN_2009	JUN-09

IC3 – CHAMUSCA / ALMEIRIM

ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES NA TRAVESSIA DO CASAL DO COUTO

ESTUDO PRÉVIO

NOTA TÉCNICA B

ADITAMENTO JUNHO 2009

1	INTRODUÇÃO	1
2	ELEMENTOS ADICIONAIS À NOTA TÉCNICA B DE MARÇO DE 2009 SOBRE A ANÁLISE COMPARATIVA DA SOLUÇÃO NA TRAVESSIA DO CASAL DE COUTO	1
2.1	INCLUIR O EXTRACTO DA CARTA DE ORDENAMENTO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL (PDM) DA CHAMUSCA EM VIGOR, COM AS ALTERNATIVAS EM ESTUDO ASSINALADAS, E RECTIFICAR TODAS AS APRECIACÕES EFECTUADAS NO DOCUMENTO A ESTE ELEMENTO CARTOGRÁFICO, TENDO COMO REFERÊNCIA AS TERMINOLOGIAS NELE UTILIZADAS.....	1
2.2	INTEGRAR EXTRACTOS DAS CARTAS DE CONDICIONANTES DO PDM DA CHAMUSCA EM VIGOR, COM AS ALTERNATIVAS EM ESTUDO ASSINALADAS, E RECTIFICAR TODAS AS APRECIACÕES EFECTUADAS NO DOCUMENTO A ESTES ELEMENTOS CARTOGRÁFICOS, TENDO COMO REFERÊNCIA AS TERMINOLOGIAS NELE UTILIZADAS. DE DESTACAR , A TÍTULO DE EXEMPLO, QUE A APRECIACÃO EFECTUADA ÀS ÁREAS DE MONTADO DEVE RECORRER TAMBÉM – E NESTE DESCRITOR ESSENCIALMENTE – A UMA DAS CARTAS DE CONDICIONANTES DO PDM DA CHAMUSCA	2
2.3	INCLUIR EXTRACTO DA CARTA DE RESERVA NACIONAL DA CHAMUSCA PUBLICADA EM DIÁRIO DA REPÚBLICA EM DIPLOMA AUTÓNOMO, COM AS ALTERNATIVAS EM ESTUDO ASSINALADAS, E VERIFICAR AS APRECIACÕES EFECTUADAS NO DOCUMENTO A ESTE ELEMENTO CARTOGRÁFICO.....	3
2.4	CONFIRMAR E UNIFORMIZAR OS VALORES UTILIZADOS AO LONGO DO DOCUMENTO (P. EX. EXTENSÃO DAS ALTERNATIVAS E DOS VIADUTOS E PERCENTAGENS NO QUADRO 1 DO PONTO 2.6)	4
2.5	REVER AS CARTAS 06 E 09, UMA VEZ QUE AS MESMAS NÃO SÃO CONCORDANTES ENTRE SI, NOMEADAMENTE NO QUE SE REFERE ÀS MANCHAS DE MONTADO	4
2.6	REVER TAMBÉM O QUADRO 3, UMA VEZ QUE OS VALORES AI INDICADOS NÃO PARECEM SER CONCORDANTES COM A AFECTAÇÃO DE MONTADO ASSINALADA NA CARTA 09	5
2.7	APRESENTAR A AFECTAÇÃO DE ÁREAS DE REN E DE RAN EM TERMOS DE ÁREA OCUPADA (HA)	5

IC3 - CHAMUSCA / ALMEIRIM		NOTA TÉCNICA	PÁG. II
ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES NA TRAVESSIA DO CASAL DO COUTO	ESTUDO PRÉVIO		
		DOC. Nº NOTA_TECNICA-JUN_2009	JUN-09

- 2.8 APESAR DE SER APRESENTADA CARTA COM INDICAÇÕES DAS ZONAS ARDIDAS, ESSA INFORMAÇÃO NÃO TEM LEGIBILIDADE6
- 2.9 INDICAR A DATA A QUE DIZ RESPEITO A FOTOGRAFIA AÉREA COM IMPLANTAÇÃO DOS TRAÇADOS APRESENTADA NA NOTA TÉCNICA EM APREÇO.....6
- 2.10 QUANTO ÀS POSIÇÕES DOS PROPRIETÁRIOS DAS PARCELAS AFECTADAS PELOS DIFERENTES TRAÇADOS CONSIDERADOS NA NOTA TÉCNICA B, OU NÃO ESTÃO ACTUALIZADAS, COMO É O CASO DA CORRESPONDÊNCIA RELATIVA AO CASAL DO VILÃO QUE É DE 2005, OU NÃO SÃO ACOMPANHADAS DOS NECESSÁRIOS COMPROVATIVOS (ACTAS DE REUNIÕES OU CÓPIA DE CORRESPONDÊNCIA TROCADA), COMO É O CASO DAS PARCELAS 2D, 3D, 6D E 7D, QUE PERTENCEM AO MESMO PROPRIETÁRIO, SITUAÇÃO QUE DEVERÁ SER CORRIGIDA.....6

ANEXOS

ANEXO 1 – Ofício da Comissão de Avaliação

ANEXO 2 – Extracto da Carta de Ordenamento do PDM da Chamusca

ANEXO 3 – Extracto da Carta de Condicionantes do PDM da Chamusca

ANEXO 4 – Extracto da Carta da REN da Chamusca

ANEXO 5 – Nota Técnica (texto revisto).

ANEXO 6 – Cartografia de Áreas Ardidas. Cartografia da Áreas de Montado

ANEXO 7 – Actas de Reuniões com os Proprietários

IC3 - CHAMUSCA / ALMEIRIM			PÁG. III
ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES NA TRAVESSIA DO CASAL DO COUTO	ESTUDO PRÉVIO	NOTA TÉCNICA	
		DOC. Nº NOTA_TECNICA-JUN_2009	JUN-09

1 INTRODUÇÃO

Neste documento apresentam-se os elementos / esclarecimentos solicitados pela Comissão de Avaliação (Março de 2009) relativos à Nota Técnica B sobre a “Análise Comparativa de Soluções na Travessia do Casal do Couto”, no âmbito do projecto do IC3 – Lanço Chamusca / Almeirim, em fase de Estudo Prévio.

Em anexo (**Anexo 1**) apresenta-se cópia do ofício com a solicitação dos elementos a que a seguir se dá resposta.

2 ELEMENTOS ADICIONAIS À NOTA TÉCNICA B DE MARÇO DE 2009 SOBRE A ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES NA TRAVESSIA DO CASAL DO COUTO

2.1 INCLUIR O EXTRACTO DA CARTA DE ORDENAMENTO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL (PDM) DA CHAMUSCA EM VIGOR, COM AS ALTERNATIVAS EM ESTUDO ASSINALADAS, E RECTIFICAR TODAS AS APRECIACÕES EFECTUADAS NO DOCUMENTO A ESTE ELEMENTO CARTOGRÁFICO, TENDO COMO REFERÊNCIA AS TERMINOLOGIAS NELE UTILIZADAS

No **Anexo 2** apresenta-se o extracto da Carta de Ordenamento do PDM da Chamusca em vigor com as alternativas em estudo assinaladas.

De acordo com o extracto da Carta de Ordenamento, as alternativas propostas para a travessia do Casal do Couto desenvolvem-se em áreas pertencentes às classes de *Espaços Florestais* (sub-classes Montado de Sobro e Outras Áreas Florestais) e *Espaços Naturais e Culturais* (sub-classe Reserva Ecológica Nacional).

No quadro seguinte apresenta-se a área atravessada por cada alternativa nas diferentes classes de espaços interferidos.

IC3 - CHAMUSCA / ALMEIRIM			PÁG. 1
ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES NA TRAVESSIA DO CASAL DO COUTO	ESTUDO PRÉVIO	NOTA TÉCNICA B	
		DOC. Nº NOTA_TECNICA-JUN_2009	JUN-09

Quadro 1 – Espaços de Ordenamento Atravessados por Cada Alternativa (ha)

Alternativa	Espaços Florestais			Espaços Naturais e Culturais
	Montado de Sobro	Outras áreas Florestais	Total	Reserva Ecológica Nacional
1	7,0	12,7	19,7	16,0
2	8,5	14,3	22,8	12,1
3	7,3	16,8	23,8	12,4
4	5,2	15,7	20,9	18,4

Do exposto anteriormente afere-se que o impacte associado à afectação de áreas classificadas como Espaços Florestais manifesta-se ligeiramente mais significativo na Alternativa 3, sucedendo-se a Alternativa 2, a Alternativa 4 e, por fim a Alternativa 1, cujo impacte assume menor significância. Nos Espaços Naturais e Culturais as Alternativas 2 e 3 são as mais favoráveis (com valores muito próximos), seguindo-se a Alternativa 1 e a Alternativa 4, como a menos favorável.

2.2 INTEGRAR EXTRACTOS DAS CARTAS DE CONDICIONANTES DO PDM DA CHAMUSCA EM VIGOR, COM AS ALTERNATIVAS EM ESTUDO ASSINALADAS, E RECTIFICAR TODAS AS APRECIACÕES EFECTUADAS NO DOCUMENTO A ESTES ELEMENTOS CARTOGRAFICOS, TENDO COMO REFERÊNCIA AS TERMINOLOGIAS NELE UTILIZADAS. DE DESTACAR , A TÍTULO DE EXEMPLO, QUE A APRECIACÃO EFECTUADA ÀS ÁREAS DE MONTADO DEVE RECORRER TAMBÉM – E NESTE DESCRITOR ESSENCIALMENTE – A UMA DAS CARTAS DE CONDICIONANTES DO PDM DA CHAMUSCA

No **Anexo 3** apresentam-se os extractos das Cartas de Condicionantes do PDM da Chamusca, 2 – RAN, REN e Montado e 1 – Servidões Administrativas, com as alternativas em estudo assinaladas.

Assim, ao longo do traçado proposto pela Alternativa 1 são afectados 0,8 ha de RAN e 16,0 ha de REN.

O traçado proposto pela Alternativa 2 implica a afectação de 0,7 ha de RAN bem como 12,1 ha de REN.

Ao longo do traçado da Alternativa 3 afectar-se-á 0,6 ha de RAN e 12,4 ha de REN.

Por último, ao longo do traçado proposto pela Alternativa 4 dar-se-á a afectação de 1,2 ha de RAN e 18,4 ha de REN.

O impacto inerente à afectação de áreas contempladas na RAN e na REN assume-se mais significativo na Alternativa 4, com 1,2 ha de RAN e 18,4 ha de REN afectadas ao longo do traçado. Segue-se a Alternativa 1, depois as Alternativas 1 e 3 com valores muito aproximados entre si. Refere-se o facto da área de RAN afectada pelas diversas alternativas propostas reportar-se ao atravessamento do Vale de Carros, o qual, será realizado através de viaduto, pelo que, não haverá afectação directa e permanente desta área.

Além das referidas condicionantes, a análise da Carta de Condicionantes do PDM da Chamusca permite verificar ainda a afectação de áreas de Montado de Sobro: 7,0 ha na Alternativa 1, 8,5 ha na Alternativa 2, 7,3 ha na Alternativa 3 e 5,2 ha na Alternativa 4. A Alternativa 4 revela-se assim a mais favorável, seguindo-se a Alternativa 1, a Alternativa 3 e por fim a Alternativa 2.

Em qualquer uma das alternativas ocorre ainda o atravessamento da EM1383 e respectiva servidão com o seu restabelecimento a fazer-se interiormente ao IC3 e de uma linha de média tensão, cujo restabelecimento será também assegurado em qualquer dos casos pelo projecto, não constituindo impedimento à sua implantação.

2.3 INCLUIR EXTRACTO DA CARTA DE RESERVA NACIONAL DA CHAMUSCA PUBLICADA EM DIÁRIO DA REPÚBLICA EM DIPLOMA AUTÓNOMO, COM AS ALTERNATIVAS EM ESTUDO ASSINALADAS, E VERIFICAR AS APRECIACÕES EFECTUADAS NO DOCUMENTO A ESTE ELEMENTO CARTOGRÁFICO

No **Anexo 4** apresenta-se o extracto da Carta de Reserva Ecológica Nacional da Chamusca publicada através da Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 78/96, de 29 de Maio, alterada pela RCM n.º 127/2007, de 28 de Agosto. Informa-se ainda que a carta por sistemas da REN, não se encontra publicada, no concelho da Chamusca, correspondendo a REN aprovada e disponível à REN bruta.

A REN atravessada em cada uma das alternativas corresponde a 18,4 ha na Alternativa 4, que corresponde à solução com maior afectação, segue-se com 16,0 ha a Alternativa 1, 12,4 ha na Alternativa 3 e por fim 12,1 ha na Alternativa 2, que corresponde à solução com menor afectação da área.

IC3 - CHAMUSCA / ALMEIRIM			PÁG. 3
ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES NA TRAVESSIA DO CASAL DO COUTO	ESTUDO PRÉVIO	NOTA TÉCNICA B	
		DOC. Nº NOTA_TECNICA-JUN_2009	JUN-09

2.4 CONFIRMAR E UNIFORMIZAR OS VALORES UTILIZADOS AO LONGO DO DOCUMENTO (P. EX. EXTENSÃO DAS ALTERNATIVAS E DOS VIADUTOS E PERCENTAGENS NO QUADRO 1 DO PONTO 2.6)

Em anexo (**Anexo 5**) apresenta-se a parte escrita da Nota Técnica B revista, tendo em conta a presente observação que apenas se refere a um lapso na extensão da Alternativa 1 colocada no ponto 2.2 que em vez de 4 976m, como escrito, deveria ser de 5 975m). Na nota revista integraram-se de igual modo as alterações às análises decorrentes das solicitações dos pontos 2.1, 2.2 e 2.3 do parecer da Comissão de Avaliação.

2.5 REVER AS CARTAS 06 E 09, UMA VEZ QUE AS MESMAS NÃO SÃO CONCORDANTES ENTRE SI, NOMEADAMENTE NO QUE SE REFERE ÀS MANCHAS DE MONTADO

A Carta 06 – Análise Visual da Paisagem integrou e de uma forma genérica, o montado do descritor Uso do Solo, por se considerar que o montado da Carta de Condicionantes do PDM e que serve de base à Carta 09 – Condicionantes, não se apresenta muito coerente com aquilo que efectivamente é possível identificar na fotografia aérea e no terreno, apresentando-se por defeito. Por esta razão adoptou-se para a avaliação das alternativas, o montado identificado em fotografia aérea. No quadro seguinte e para percepção dessa situação apresentam-se as quantificações considerando quer a fotografia aérea, quer a Carta de Condicionantes do PDM. No **Anexo 6** apresenta-se a cartografia com essas duas informações sobrepostas.

Quadro 2 – Montado (Fotografia Aérea / Carta de Condicionantes do PDM) (ha)

Alternativa	Montado Fotografia Aérea	Montado Carta de Condicionantes PDM
1	18,1	7,0
2	18,7	8,5
3	20,6	7,3
4	17,4	5,2

2.6 REVER TAMBÉM O QUADRO 3, UMA VEZ QUE OS VALORES AI INDICADOS NÃO PARECEM SER CONCORDANTES COM A AFECTAÇÃO DE MONTADO ASSINALADA NA CARTA 09

Como referido anteriormente as áreas de montado consideradas para a análise das alternativas decorrem da identificação feita sobre a fotografia área do Estudo Prévio por se considerar que as áreas de montado do PDM não se encontram coerentes com o que se observa no terreno e nessa mesma fotografia aérea. Assim, os valores de montado considerados resultam dessa identificação, cuja cartografia se apresenta no **Anexo 6**, desagregando-se também as quantificações das afectações por alternativa no quadro seguinte.

Quadro 3 – Afectação de Montado (fotografia aérea) tendo em conta a ocorrência nas diferentes propriedades (ha)

Alternativa	Afectação Total de Montado	Afectação de montado nas Propriedades					
		2D	3D	6D	7D	1C	1B
1	18,1	3,2	0,3	0,5	2,2	3,9	8,0
2	18,7	6,1	--	--	1,6	3,1	7,9
3	20,6	5,9	--	--	2,2	5,1	7,4
4	17,4	7,0	0,1	--	0,4	3,0	6,9

Nessa cartografia optou-se ainda por sobrepor o montado do PDM para comparação das diferenças.

2.7 APRESENTAR A AFECTAÇÃO DE ÁREAS DE REN E DE RAN EM TERMOS DE ÁREA OCUPADA (HA)

De acordo com o extracto da Carta de Condicionantes do PDM da Chamusca e da Carta Publicada da REN para este concelho, a afectação de RAN e de REN por alternativa é a seguinte:

Alternativa	RAN (ha)	REN (ha)
1	0,8	16,0
2	0,7	12,1
3	0,6	12,4
4	1,2	18,4

2.8 APESAR DE SER APRESENTADA CARTA COM INDICAÇÕES DAS ZONAS ARDIDAS, ESSA INFORMAÇÃO NÃO TEM LEGIBILIDADE

A carta com as áreas ardidas consta do **Anexo 5** tendo-se rectificado para o efeito a Carta 09 da Nota Técnica B.

2.9 INDICAR A DATA A QUE DIZ RESPEITO A FOTOGRAFIA AÉREA COM IMPLANTAÇÃO DOS TRAÇADOS APRESENTADA NA NOTA TÉCNICA EM APREÇO

A fotografia é de 2004.

2.10 QUANTO ÀS POSIÇÕES DOS PROPRIETÁRIOS DAS PARCELAS AFECTADAS PELOS DIFERENTES TRAÇADOS CONSIDERADOS NA NOTA TÉCNICA B, OU NÃO ESTÃO ACTUALIZADAS, COMO É O CASO DA CORRESPONDÊNCIA RELATIVA AO CASAL DO VILÃO QUE É DE 2005, OU NÃO SÃO ACOMPANHADAS DOS NECESSÁRIOS COMPROVATIVOS (ACTAS DE REUNIÕES OU CÓPIA DE CORRESPONDÊNCIA TROCADA), COMO É O CASO DAS PARCELAS 2D, 3D, 6D E 7D, QUE PERTENCEM AO MESMO PROPRIETÁRIO, SITUAÇÃO QUE DEVERÁ SER CORRIGIDA

Relativamente aos contactos já estabelecidos e que se deu conta na Nota Técnica B, solicitou-se de novo ao proprietário do Casal Vilão (propriedade 1C) que se pronunciasse sobre o assunto actualizando em termos temporais a sua anterior exposição escrita.

Em relação às parcelas 2D, 3D, 6D e 7D verificou-se entretanto que a Fundação José Carlos Godinho de Almeida (representada anteriormente pelo Eng.^o José Melro) vendeu a propriedade 2D ao Dr. João Moreira da Fonseca, que passou assim a representar esta sua propriedade, assim como as restantes propriedades da sua família 3D, 6D e 7D. Com este proprietário realizou-se assim uma reunião para apresentação dos factos tendo este emitido na sua sequência um parecer por escrito.

IC3 - CHAMUSCA / ALMEIRIM			PÁG. 6
ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES NA TRAVESSIA DO CASAL DO COUTO	ESTUDO PRÉVIO	NOTA TÉCNICA B	
		DOC. Nº NOTA_TECNICA-JUN_2009	JUN-09

Analisando estas duas novas exposições escritas que se apresentam no **Anexo 7**, verifica-se que relativamente ao Casal do Vilão (parcela 1C), o proprietário face à última reunião de 17 de Março de 2008, reiterou a sua preferência em exclusivo pela Alternativa 4 por considerar que:

- Esta solução é a única que não lhe inviabiliza o projecto agro-pecuário que se encontra a desenvolver desde 2002;
- É também a que afecta menor área de montado e em particular de montado novo;
- Revela ainda maior afastamento ao edificado concentrando-se numa área mais periférica da propriedade.

Relativamente às propriedades 2D, 3D, 6D e 7D e de acordo com o Dr. João Moreira da Fonseca que passou agora a representar todas as quatro propriedades, este tem preferência exclusiva pela Alternativa 3 por ser a única que interessa à sua propriedade e às três restantes da sua família. Invoca como razões:

- O facto da Alternativa 3 estar no corredor aprovado (*esclarece-se no entanto que este argumento não está exactamente de acordo com a DIA, uma vez que neste trecho a decisão está condicionada à sujeição da avaliação das alternativas em estudo à Autoridade de AIA da avaliação*), não compreendendo o proprietário como podem ser tão gravemente prejudicadas as 4 propriedades por uma alteração posterior ao corredor aprovado, nomeadamente com o posicionamento das Alternativas 1 e 4. Refere inclusive, que as propriedades 3D e 6D que anteriormente não eram afectadas, agora passam a sê-lo;
- Considera ainda que das duas propriedades que não eram afectadas, a propriedade 3D (Vale de Carros), passa agora a ter o monte e as casas abrangidas visualmente pela via numa situação de muito grande proximidade. Argumenta que essa proximidade inviabiliza qualquer hipótese de turismo rural ou programa de lazer que constituem soluções para a manutenção da viabilidade económica da propriedade contribuindo para a não desertificação do espaço. A propriedade 3D passa também a ter a sua área de aluvião atravessada em viaduto prejudicando as culturas de regadio e um projecto de arrozal que estava planeado;
- As propriedades 2D e 7D passam também a ser mais afectadas.

Da avaliação da posição dos proprietários, verifica-se assim que com a mudança do representante das propriedades 2D, 3D, 6D e 7D, passa a existir uma posição muito clara a favor da Alternativa 3 e contra as alternativas restantes, em particular as Alternativas 1 e 4. Esta situação introduz assim um posicionamento diferente de 4 proprietários (a favor da Alternativa 3) relativamente aos restantes outros 2 proprietários (a favor da Alternativa 4).

IC3 - CHAMUSCA / ALMEIRIM			PÁG. 7
ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES NA TRAVESSIA DO CASAL DO COUTO	ESTUDO PRÉVIO	NOTA TÉCNICA B	
		DOC. Nº NOTA_TECNICA-JUN_2009	JUN-09

Esta situação vem também fazer coincidir a posição de 4 dos proprietários interferidos com a maior favorabilidade da Alternativa 3 em termos técnicos, económicos e também ambientais, situação que antes não acontecia, pois na altura o representante dessas propriedades e mais especificamente da terceira maior propriedade interferida (Vale de Carros – propriedade 3D) manifestou-se indiferente quanto a eventuais alternativas no atravessamento das suas propriedades.

Deste modo, em posição contrária à Alternativa 3 encontram-se os outros dois proprietários (propriedades do Casal do Vilão e da Perna Molhada), com o argumento da menor área de montado interferida, situação que efectivamente ocorre com uma diferença de mais 2,6 ha interferidos para a Alternativa 3.

O proprietário do Casal do Vilão argumenta ainda com a proximidade ao edificado da sua propriedade (a Alternativa 3 dista 850 m do edificado do Casal do Vilão), situação que contudo também se verifica em Vale de Carros (propriedade 3D) e com maior proximidade do traçado que no Casal do Vilão. O proprietário de Vale de Carros refere inclusive que a grande proximidade da via (neste caso a Alternativa 4 com 380m) é condicionador de qualquer projecto de turismo de habitação ou de lazer por essa proximidade ser excessiva.

Sobre a inviabilização do projecto agro-pecuário referido pelo proprietário do Casal do Vilão, refere-se que o proprietário de Vale de Carros invoca também a afectação da área de regadio no vale e de um projecto de arrozal para lá planeado. Refere-se no entanto que em ambos os casos as zonas de vale são atravessadas em viaduto.

Lisboa, Junho de 2009

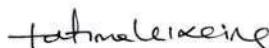
Director Técnico

Paulo de Sousa Gomes
(Eng.º Civil)

Chefe de Projecto

João Coelho e Campos
(Eng.º Civil)

Responsável pelo Estudo de Impacte Ambiental



Fátima Teixeira
(Geógrafa)

IC3 - CHAMUSCA / ALMEIRIM			PÁG. 8
ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES NA TRAVESSIA DO CASAL DO COUTO	ESTUDO PRÉVIO	NOTA TÉCNICA B	
		DOC. Nº NOTA_TECNICA-JUN_2009	JUN-09

ANEXOS

IC3 - CHAMUSCA / ALMEIRIM			ANEXOS
ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES NA TRAVESSIA DO CASAL DO COUTO	ESTUDO PRÉVIO	NOTA TÉCNICA B	
		DOC. Nº NOTA_TECNICA-JUN_2009	

ANEXO 1

OFICIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

IC3 - CHAMUSCA / ALMEIRIM			ANEXO 1
ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES NA TRAVESSIA DO CASAL DO COUTO	ESTUDO PRÉVIO	NOTA TÉCNICA B	
		DOC. Nº NOTA_TECNICA-JUN_2009	

ANEXO 2

EXTRACTO DA CARTA DE ORDENAMENTO DO PDM DA CHAMUSCA

IC3 - CHAMUSCA / ALMEIRIM			ANEXO 2
ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES NA TRAVESSIA DO CASAL DO COUTO	ESTUDO PRÉVIO	NOTA TÉCNICA B	
		DOC. Nº NOTA_TECNICA-JUN_2009	

ANEXO 3

EXTRACTO DA CARTA DE CONDICIONANTES DO PDM DA CHAMUSCA

IC3 - CHAMUSCA / ALMEIRIM			ANEXO 3
ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES NA TRAVESSIA DO CASAL DO COUTO	ESTUDO PRÉVIO	NOTA TÉCNICA B	
		DOC. Nº NOTA_TECNICA-JUN_2009	

ANEXO 4

EXTRACTO DA CARTA DE REN DA CHAMUSCA

IC3 - CHAMUSCA / ALMEIRIM			ANEXO 4
ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES NA TRAVESSIA DO CASAL DO COUTO	ESTUDO PRÉVIO	NOTA TÉCNICA B	
		DOC. Nº NOTA_TECNICA-JUN_2009	

ANEXO 5

NOTA TÉCNICA (TEXTO REVISTO)

IC3 - CHAMUSCA / ALMEIRIM			ANEXO 5
ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES NA TRAVESSIA DO CASAL DO COUTO	ESTUDO PRÉVIO	NOTA TÉCNICA B	
		DOC. Nº NOTA_TECNICA-JUN_2009	

ANEXO 6

CARTOGRAFIA DE ÁREAS ARDIDAS

CARTOGRAFIA DE ÁREAS DE MONTADO

IC3 - CHAMUSCA / ALMEIRIM			ANEXO 6
ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES NA TRAVESSIA DO CASAL DO COUTO	ESTUDO PRÉVIO	NOTA TÉCNICA B	
		DOC. Nº NOTA_TECNICA-JUN_2009	

ANEXO 7

ACTAS DE REUNIÕES COM OS PROPRIETÁRIOS

IC3 - CHAMUSCA / ALMEIRIM			ANEXO 7
ANÁLISE COMPARATIVA DE SOLUÇÕES NA TRAVESSIA DO CASAL DO COUTO	ESTUDO PRÉVIO	NOTA TÉCNICA B	
		DOC. Nº NOTA_TECNICA-JUN_2009	



AGÊNCIA PORTU

214721484

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

Para / To **Exmo. Senhor**
Presidente do Conselho de
Administração da Estradas de
Portugal, S.A.

Fax nº **21 295 19 97**

De / From **Professor António Gonçalves**
Henriques
Director Geral da Agência
Portuguesa do Ambiente

EP - ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A.
SRC
Entrada N.º 54505
- 5 JUN 2009
Ao GAMB
Para _____
8/6/09

N.º de pags. / Nr. of pages **1 + 1**Nossa referência / Our reference **409/09/GAIA**

Assunto / Subject **Proc. AIA N.º 1704**
IC3 - Chamusca / Almeirim
Apreciação da Nota Técnica B -
Análise Comparativa de Soluções na
Travessia do Casal do Couto

Eduardo Aníbal Gomes
Vice-Presidente

No âmbito da avaliação da Nota Técnica B - Análise Comparativa de Soluções na Travessia do Casal do Couto, apresentada pela Estradas de Portugal, S.A. em cumprimento das condicionantes 1 a 4 da DIA do Estudo Prévio do IC3 - Chamusca/Almeirim, solicita-se a apresentação (em 6 exemplares) da informação complementar que se indica em anexo, devendo a mesma dar entrada nesta Agência até 19 de Junho de 2009.

Mais se informa que a CA pretende realizar uma visita técnica à zona de implantação do traçado objecto da Nota Técnica em apreço, a agendar convosco após a recepção da v/ resposta aos elementos acima mencionados.

Para eventuais esclarecimentos sobre o assunto em questão poderá ser contactada a presidente da Comissão de Avaliação, Eng.ª Paula Nunes da Silva (paula.nunessilva@apambiente.pt, telef. 21 472 82821).

Com os melhores cumprimentos.

O Director-Geral

António Gonçalves Henriques

Fernanda Santiago
Subdirectora-Geral

Anexos: O mencionado
pns



AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

214721484

Procedimento de AIA N.º 1704

IC3 – Chamusca / Almeirim

Apreciação da Nota Técnica B - Análise Comparativa de Soluções na Travessia do Casal do Couto

Pedido de elementos adicionais

No âmbito da apreciação da Nota Técnica mencionada em epígrafe solicitam-se os elementos e os esclarecimentos abaixo enunciados:

1. Incluir extracto da Carta de Ordenamento do Plano Director Municipal (PDM) da Chamusca em vigor, com as alternativas em estudo assinaladas, e rectificar todas as apreciações efectuadas no documento a este elemento cartográfico, tendo como referência as terminologias nele utilizadas;
2. Integrar extractos das Cartas de Condicionantes do PDM da Chamusca em vigor, com as alternativas em estudo assinaladas, e rectificar todas as apreciações efectuadas no documento a estes elementos cartográficos, tendo como referência as terminologias neles utilizadas. De destacar, a título de exemplo, que a apreciação efectuada às áreas de montado deve recorrer também – e neste descritor essencialmente – a uma das Cartas de Condicionantes do PDM da Chamusca;
3. Incluir extracto da Carta de Reserva Ecológica Nacional da Chamusca publicada em Diário da República em diploma autónomo, com as alternativas em estudo assinaladas, e verificar as apreciações efectuadas no documento a este elemento cartográfico;
4. Confirmar e uniformizar os valores utilizados ao longo do documento (p. ex. extensão das alternativas e dos viadutos, e percentagens nos Quadro 1 do ponto 2.6);
5. Rever as cartas 06 e 09, uma vez que as mesmas não são concordantes entre si, nomeadamente no que se refere às manchas de montado;
6. Rever também o Quadro 3, uma vez que os valores aí indicados não parecem ser concordantes com a afectação de montado assinalada na carta 09;
7. Apresentar a afectação de áreas de REN e de RAN em termos de área ocupada (ha);
8. Apesar de ser apresentada carta com indicação das zonas ardidas, essa informação não tem legibilidade;
9. Indicar a data a que diz respeito a fotografia aérea com implantação dos traçados, apresentada na Nota Técnica em apreço;
10. Quanto às posições dos proprietários das parcelas afectadas pelos diferentes traçados considerados na Nota Técnica B, ou não estão actualizadas, como é o caso da correspondência relativa ao Casal do Vilão que é de 2005, ou não são acompanhadas dos necessários comprovativos, (actas de reuniões ou cópia de correspondência trocada), como é o caso das parcelas 2D, 3D, 6D e 7D, que pertencem ao mesmo proprietário, situação que deverá ser corrigida.

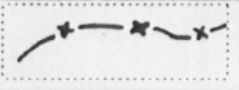
P/A Comissão de Avaliação

2 de Junho de 2009

ESPAÇOS FLORESTAIS

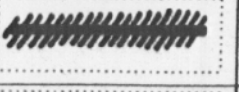
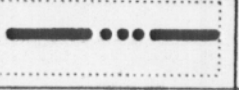
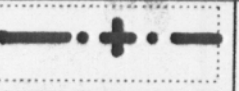
	- MONTADO DE SOBRO
	- OUTRAS ÁREAS FLORESTAIS

ESPAÇOS NATURAIS E CULTURAIS

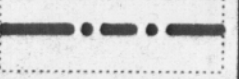
	- RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN)
	- LINHA DE MÁXIMA CHEIA (LIMITE DE ÁREA INUNDÁVEL)
	- EDIFÍCIOS CLASSIFICADOS - PATRIMÓNIO CULTURAL
	- ARQUEOSÍTIO

ZONAS DE SERVIDÃO MILITAR

CAMPO DE INSTRUÇÃO MILITAR DE STA. MARGARIDA (CIM):

	- LIMITE DO CIM
	- ZONA CONFINANTE DO CIM
	- ZONA DE SEGURANÇA DO CIM

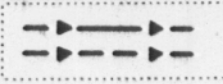
AERÓDROMO DE TANCOS:

	- ZONA DE PROTECÇÃO
---	---------------------

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL 	CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA	
	Designação:	Doc. Nº
	PLANTA DE ORDENAMENTO	C
	Fase do Plano	Data
	DESENHO 1	

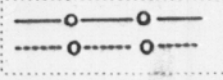
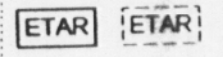
REDE DE ÁGUAS:

VER CARTAS DE INFRAESTRUTURAS DOS AGLOMERADOS URBANOS (CARTAS 10.1 a 10.9)

	- CONDUTA ADUTORA: - EXISTENTE/PROPOSTA
	- CAPTAÇÃO: EXISTENTE/PROPOSTA
	- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA: EXISTENTE/PROPOSTA
	- DEPÓSITO RESERVATÓRIO: EXISTENTE/PROPOSTO

REDE DE SANEAMENTO:

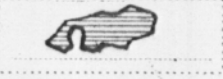
VER CARTAS DE INFRAESTRUTURAS DOS AGLOMERADOS URBANOS (CARTAS 10.1 a 10.9)

	- EMISSÁRIO GRAVÍTICO: - EXISTENTE/PROPOSTO
	- CONDUTA - COLECTOR: EXISTENTE/PROPOSTA
	- ETAR: EXISTENTE/PROPOSTA

TRATAMENTO DE RESÍDUOS METÁLICOS:

	- ÁREA DE RESERVA PARA DEPOSIÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS METÁLICOS
---	---

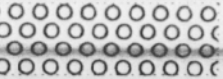
ESPAÇOS URBANOS

	- PERÍMETROS URBANOS - AGLOMERADOS C1 E C2
	- PERÍMETROS URBANOS - AGLOMERADOS C3 E C4
C1, C2, C3, C4	- HIERARQUIA DOS AGLOMERADOS

ESPAÇOS INDUSTRIAIS

	- ZONA INDUSTRIAL
---	-------------------

ESPAÇOS AGRÍCOLAS

	- RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)
---	-----------------------------------

LIMITES ADMINISTRATIVOS

+++++	- LIMITE DO CONCELHO
+ . + . + . +	- LIMITE DE FREGUESIA

ESPAÇOS CANAIS

REDE VIÁRIA:

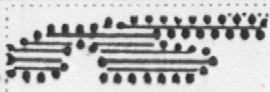
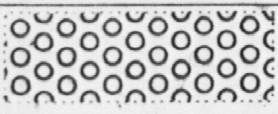
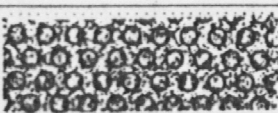
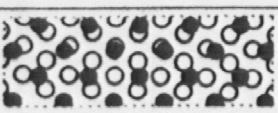
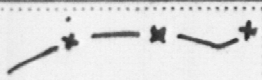
	- IC3 (ITINERÁRIO COMPLEMENTAR),
	- OUTRAS ESTRADAS (REDE NACIONAL)
	- ESTRADAS PROJECTADAS (REDE NACIONAL)
	- REDE MUNICIPAL (ESTRADAS MUNICIPAIS)
	- REDE MUNICIPAL (CAMINHOS RURAIS)
	- NÓ VIÁRIO DE NÍVEL
	- NÓ VIÁRIO DESNIVELADO
	- VIADUTO

REDE DE GÁS E ELECTRICIDADE:

	- SUBESTAÇÃO / POSTO DE TRANSFORMAÇÃO
	- AT - LINHA DE ALTA TENSÃO
	- MT - LINHA DE MÉDIA TENSÃO
	- GASODUTO - TRAÇADO PREVISTO

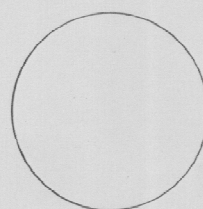
REDE TELEFÓNICA:

	- LINHA TELEFÓNICA PRINCIPAL (DIRECTRIZ REGIONAL)
	- ESTAÇÃO TELEFÓNICA

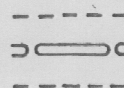
	- ZONA INDUSTRIAL
	- ZONA DE INDÚSTRIA EXTRACTIVA
	- PERÍMETROS URBANOS - AGLOMERADOS C1 E C2
	- PERÍMETROS URBANOS - AGLOMERADOS C3 E C4
	- RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN)
	- RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)
	- ÁREAS RAN E REN
	- MONTADO DE SOBRO
	- MONTADO DE SOBRO E RAN
	- MONTADO DE SOBRO E REN
	- LIMITE DA ÁREA INUNDÁVEL

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL 	CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA		
	Designação:	PLANTA DE CONDICIONANTES	Des. Nº C
		R.A.N., R.E.N., Montado de sobro	Data MAIO 95
		DESENHO 2.2	Esc. 1:25.000

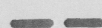
LEGENDA



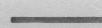
Zona de reserva dos nós rodoviários
do IC3



IC3, c/ limite de segurança



EN-368, VARIANTE da Carregueira

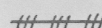


Estrada Nacional



Estrada municipal

ZONAS DE SERVIDÃO DO CAMPO
DE INSTRUÇÃO MILITAR DE STA.
MARGARIDA



Limite do CIM



Zona confinante do CIM

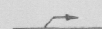


Zona de segurança do CIM

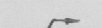
ZONA DE SERVIDÃO
DO AERÓDROMO DE TANCOS



Zona de protecção



Linhas eléctricas de média tensão



Linhas eléctricas de alta tensão



Posto de Transformação



Linha Telefónica principal



Central Telefónica



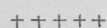
Gasoduto



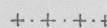
Captações de água da rede pública



Edifícios classificados - património cultural



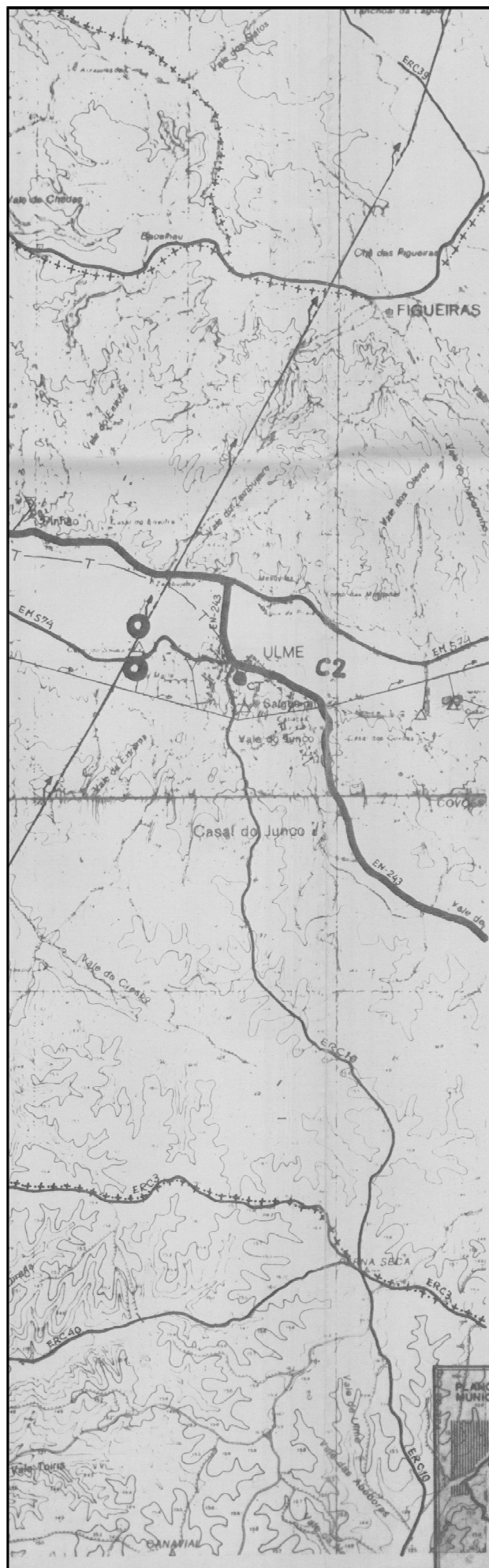
Limite do concelho



Limite de freguesia



Arquesítio



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA

Designação:
PLANTA DE CONDICIONANTES

Des. Nº

A

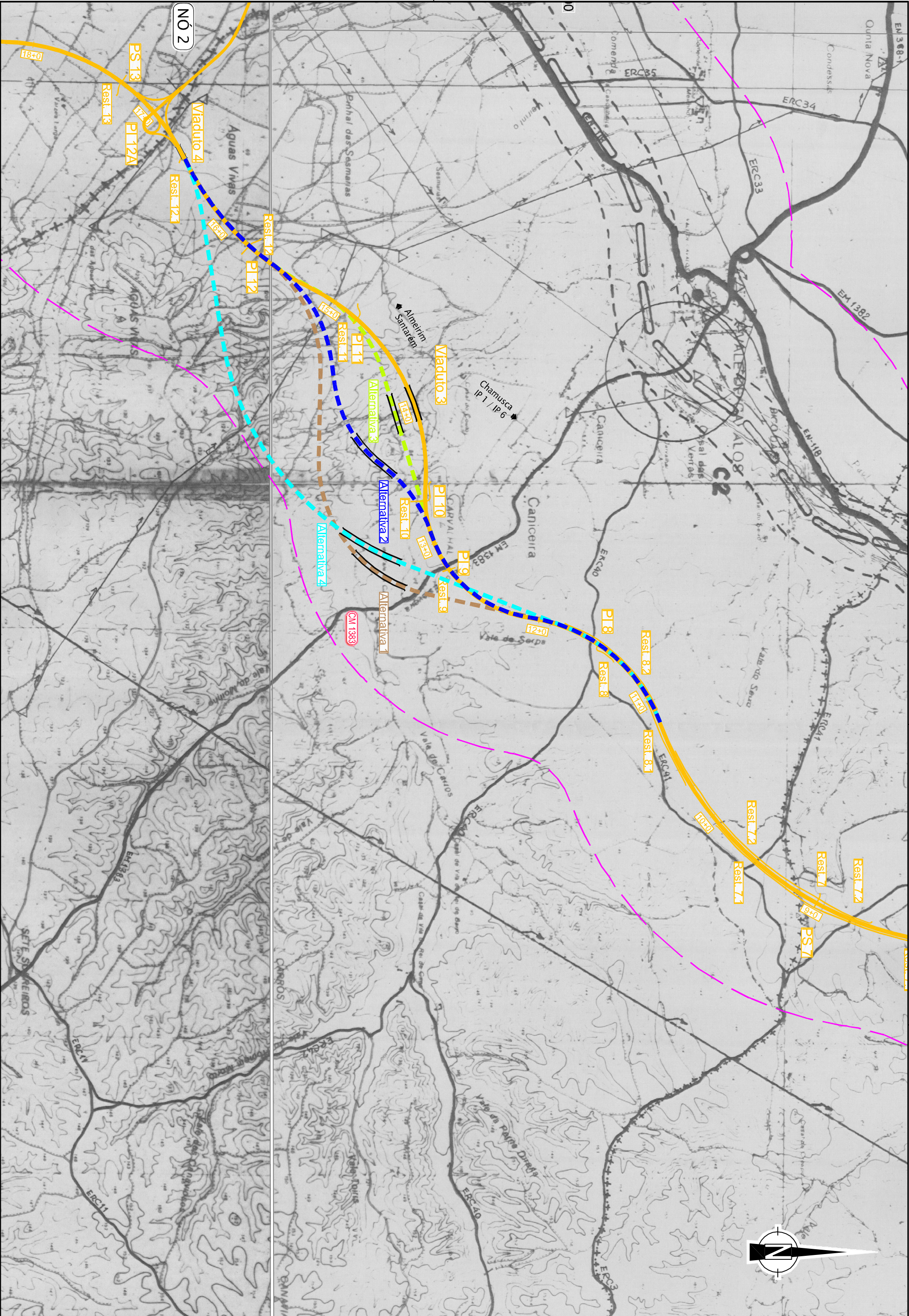
Servidões administrativos

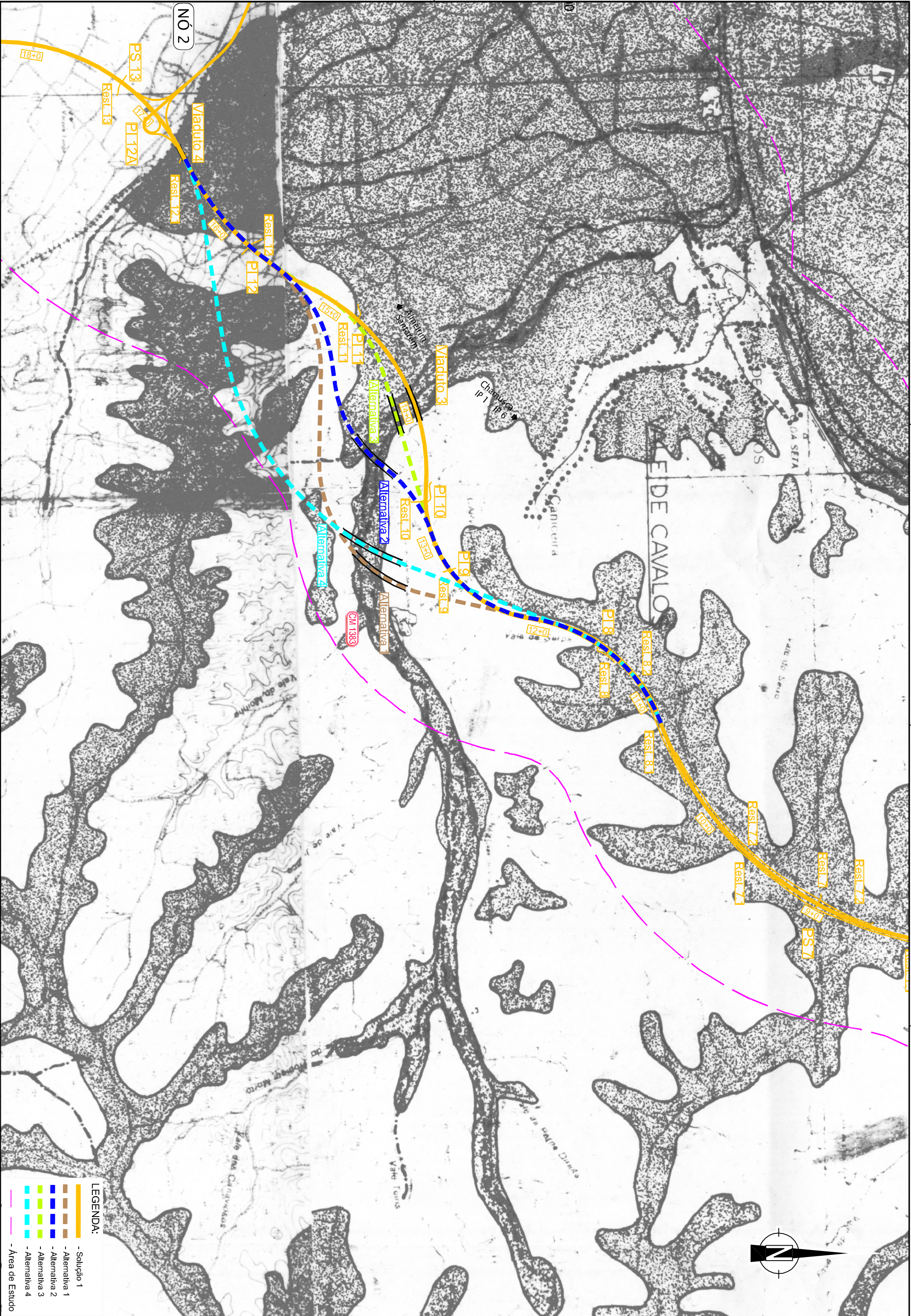
Data
JAN. 95

Fase do Plano DESENHO 2.1

Escala
1:25,000

LEGENDA
ANEXO 3





LEGENDA:

- Solução 1
- Alternativa 1
- Alternativa 2
- Alternativa 3
- Alternativa 4
- Área de Estudo



Estradas de Portugal S.A.





IC3 - LANÇO CHAMUSCA / ALMEIRIM - ESTUDO PRÉVIO

SOLUÇÕES ALTERNATIVAS NA PASSAGEM DO CASAL DO COUTO

Escala Numérica: 1:25 000

Escala Gráfica (m): 0 100 500

Projeção: FT

Desenho: MM

Suprimento: FT

Designação: EXTRATO DA PLANTA DE REN

PUBLICADA DO CONCELHO DA CHAMUSCA

(EM CONFORMIDADE COM A CARTOGRAFIA

APRECIADA PELA CNREN EM 1001/2007)

Nº do Desenho: ANEXO 4

Data: Junho 2009

Folha:

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL
Câmara Municipal de Curitiba, 05/03/07
6ª Diretoria de Gestão Adm. e Financeira,
S. Freitay

CNREN

Está em conformidade com a cartografia
apreciada pela CNREN em 10/01/2007
e que merece parecer favorável, pelo que
reúne condições para ser publicada.

CNREN, 30/03/2007

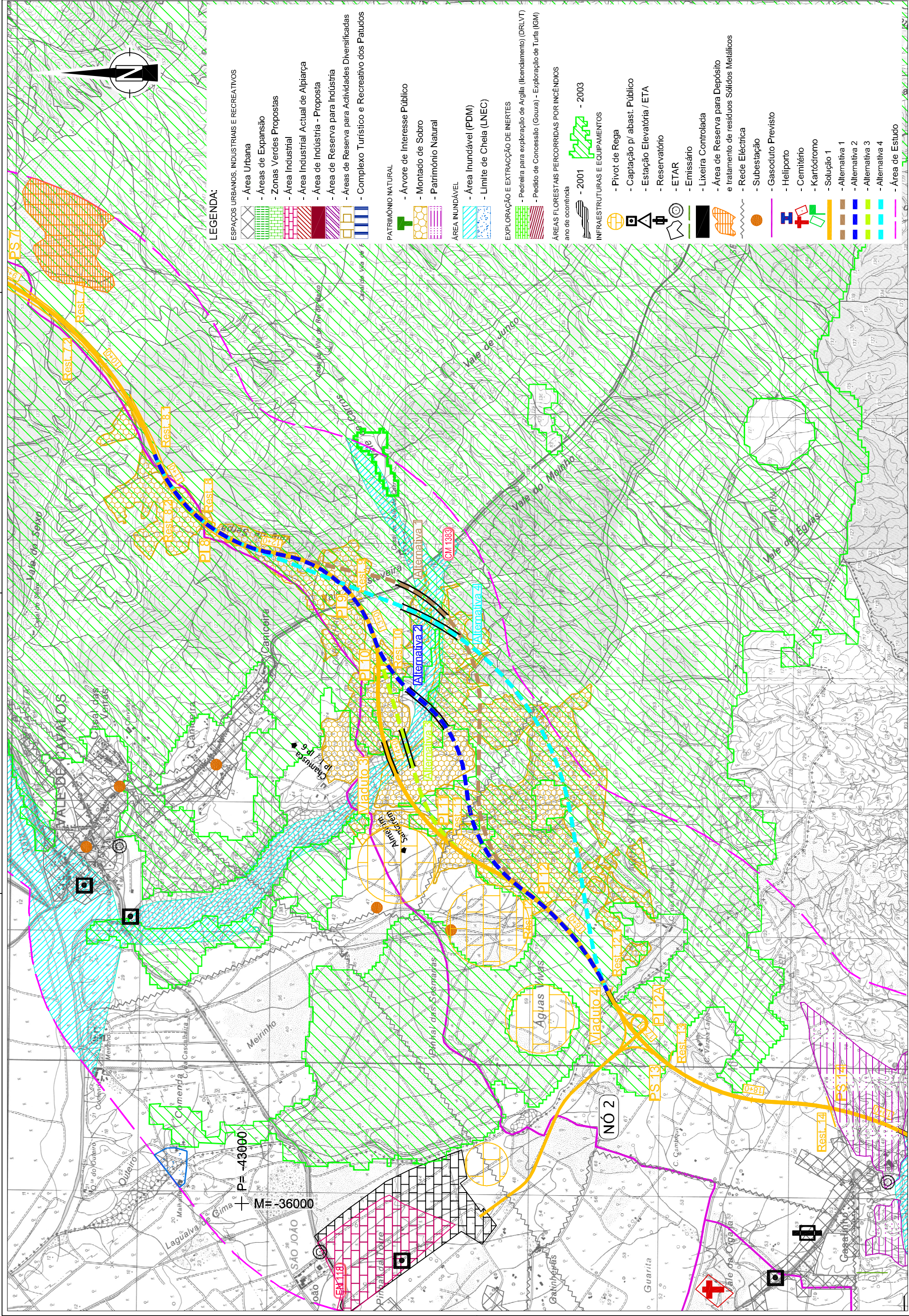
Handwritten signature

LEGENDA

	ÁREA DE R.E.N.
	AGLOMERADOS URBANOS
	OUTRAS ÁREAS SOCIAIS
	CURSOS DE ÁGUA

CNREN
Departamento 2

RS



LEGENDA:

- ESPAÇOS URBANOS, INDUSTRIAIS E RECREATIVOS
- Área Urbana
 - Áreas de Expansão
 - Zonas Verdes Propostas
 - Área Industrial
 - Área Industrial Actual de Alpiarça
 - Área de Indústria - Proposta
 - Área de Reserva para Indústria
 - Áreas de Reserva para Actividades Diversificadas
 - Complexo Turístico e Recreativo dos Patudos

PATRIMÓNIO NATURAL

- Árvore de Interesse Público
- Montado de Sobro
- Património Natural
- ÁREA INUNDÁVEL
- Área Inundável (PDM)
- Limite de Cheia (LNEC)

EXPLORAÇÃO E EXTRAÇÃO DE INERTES

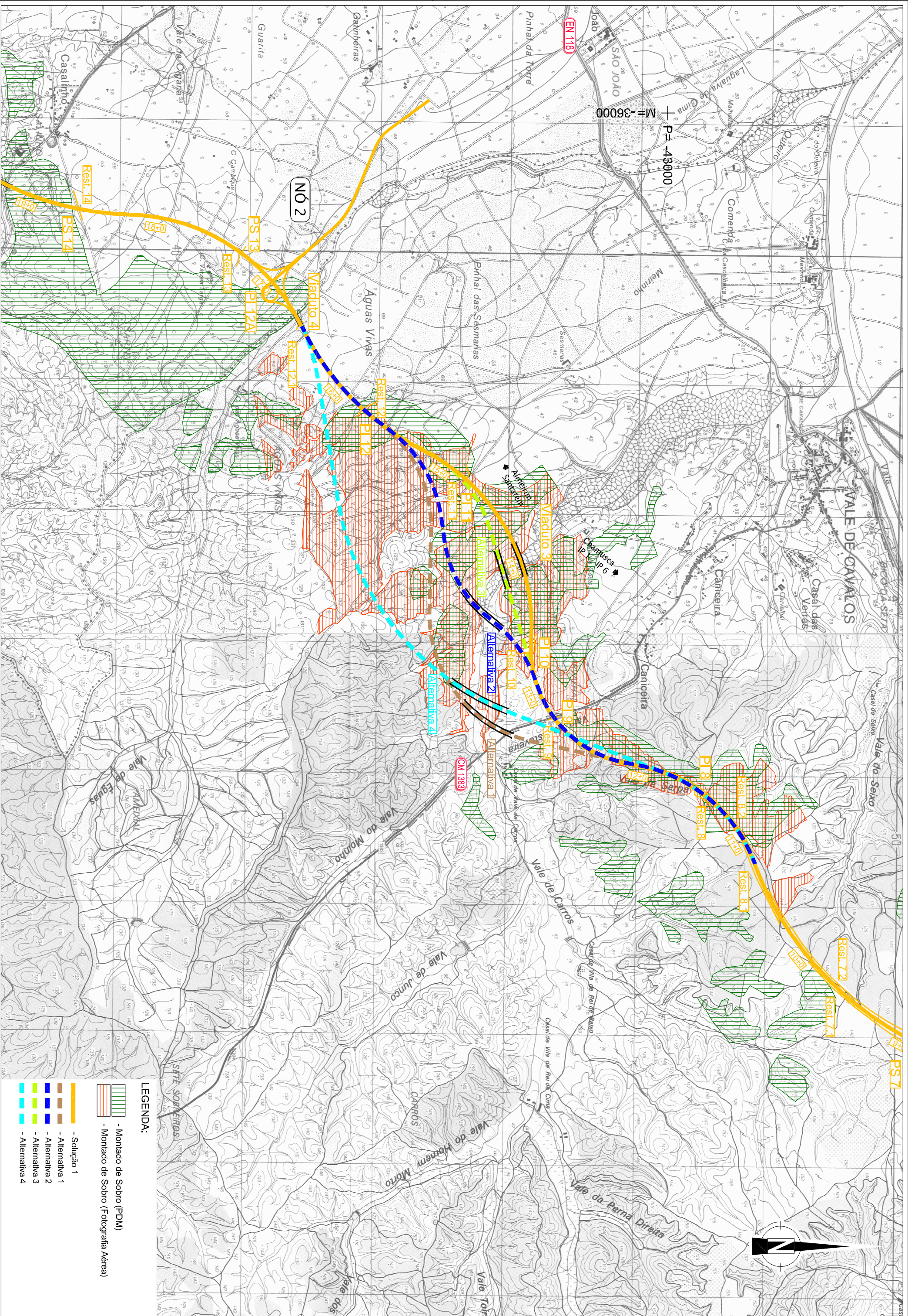
- Pedreira para exploração de Argila (licenciamento) (DRLVT)
- Pedido de Concessão (Gouxa) - Exploração de Turfa (IGM)

ÁREAS FLORESTAIS PERCORRIDAS POR INCÊNDIOS

- 2001
- 2003

INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

- Pivotal de Rega
- Captação p/ abast. Público
- Estação Elevatória / ETA
- Reservatório
- ETAR
- Emissário
- Lixeira Controlada
- Área de Reserva para Depósito e tratamento de resíduos Sólidos Metálicos
- Rede Eléctrica
- Subestação
- Gasoduto Previsto
- Heliporto
- Cemitério
- Kartódromo
- Solução 1
- Alternativa 1
- Alternativa 2
- Alternativa 3
- Alternativa 4
- Área de Estudo



LEGENDA:

- Montado de Sobro (PDM)
- Montado de Sobro (Fotografia Aérea)

- Solução 1
- Alternativa 1
- Alternativa 2
- Alternativa 3
- Alternativa 4

PROJECTO: IC3 - CHAMUSCA / ALMEIRIM

REGISTO: - TELEFONEMA ☐- REUNIÃO ☒- VISITA AO CAMPO ☐- OUTRAS OCORRÊNCIAS ☐

INTERVENIENTES: ANTÓNIO GOMES (CASAL DO VILÃO)

JOÃO CAMPOS (VIAPONTE)

ASSUNTO: ANÁLISE DAS ALTERNATIVAS DE TRAÇADO
PROPOSTAS NA ROTA TÉCNICA B.

RESUMO:

ACÇÃO

No seguimento da reunião de trabalho de 17 de Março de 2009, o proprietário do Casal do Vilão reitera a sua preferência exclusiva pela Alternative 4, por considerar que esta é a única solução que não lhe inviabiliza o projecto agropecuario que está a desenvolver desde 2002, estando neste momento na sua produção máxima. Esta é também a alternativa que menos efeitos negativos tem no nível de montado, sendo a única que não atravessa a zona de montado novo.

No nível da ocupação, esta alternativa é a mais próxima, uma vez que não se encontra na zona habitacional e atravessa a periferia de uma zona periférica.

O proprietário manifesta a disponibilidade para ceder gratuitamente o terreno que a Alternative 4 acanha a ocupar.

ASSINATURA:

DATA: 23-06-2009

C.C.:

Lisboa 26 de Junho 2009

Ex Senhores

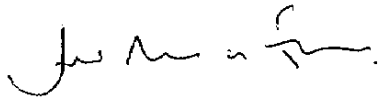
Conforme solicitado e como comproprietário e representante dos outros comproprietários dos prédios 3d, 6d e 7d e como proprietário do prédio 2d venho dar a nossa opinião sobre os traçados alternativos propostos para o IC3:

- 1- A **Alternativa 3**, integrada no corredor ambientalmente aprovado, é a única que interessa às quatro propriedades e aos respectivos proprietários. Tivemos conhecimento que tinha sido a aprovada a Solução 1 do Estudo Prévio e não compreendemos que as quatro propriedades sejam tão gravemente prejudicadas por uma alteração posterior do traçado, nomeadamente pelas Alternativas 1 e 4.
- 2- As propriedades 3d e 6d não eram abrangidas pelo traçado inicial e passam a sê-lo pelas alternativas 1 e 4.
- 3- A propriedade 3d que, repetimos, nem sequer era abrangida, passa a ter o seu monte com as casas viradas a sul e poente directamente abrangidas visualmente e sonoramente por uma estrada que inexplicavelmente se aproximou do núcleo residencial e agrícola da propriedade quando na versão original nenhum outro monte era afectado.
- 4- A capela e quatro casas residenciais ficam mesmo dentro da área não edificante das Alternativas 1 e 4, pelo que qualquer hipótese de turismo rural ou programa de lazer tão necessários à sobrevivência destes núcleos urbanos ficariam arruinadas e seria mais um elemento desertificante a juntar a outros tantos.
- 5- Os taludes e movimentações de terra são evidentemente muito maiores nas Alternativas 1, 2 e 4 com maior prejuízo das varias propriedades envolvidas, com maior área de sobro a ser destruída e afectando seriamente a erosão dos terrenos.
- 6- A propriedade 3d, que, repetimos, nem sequer era abrangida na versão original, passa a ter a sua área de aluvião atravessada por um extenso viaduto que prejudica seriamente as culturas de regadio que aí se praticam e um projecto de arrozal que para a mesma zona estava planeado.
- 7- As propriedades 2d e 7d que originalmente eram as únicas a serem abrangidas em vez de serem divididas quase pelas extremas e por estradas já antes existentes passariam a ser inexplicavelmente amputadas e divididas muito mais significativamente. As partes separadas perderiam qualquer valor devido à reduzida área.
- 8- O risco de incêndio e a dificuldade de combate ao mesmo parece-nos muito maior nas Alternativas 1 e 4, em que as áreas de floresta são contíguas, contrariamente à Alternativa 3 onde vários pivots separam a parte florestal da estrada. Em propriedades que sofreram 4 incêndios nos últimos 20 anos, duas das quais afectadas na sua totalidade, é fonte de séria preocupação a passagem de uma estrada e este factor deve ser dos mais importantes a ter em conta.
- 9- Mais factores haveriam, mas julgo que estes serão suficientes para demonstrar a ausência de lógica, e a total injustiça para as 4 propriedades citadas, da alteração do

traçado do seu corredor inicial para qualquer uma das alternativas que se localizem fora deste.

Com os meus cumprimentos

João Moreira da Fonseca

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'João Moreira da Fonseca', with a stylized flourish at the end.